



Voluntários do Santuário de Fátima dão um contributo importante para o acolhimento dos peregrinos



Voluntários do Santuário de Fátima dão um contributo importante para o acolhimento dos peregrinos

Parcerias com Corpo Nacional de Escutas, com a Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima e com Fraternidade de Nuno Álvares deram um reforço fundamental

Em abril deste ano foi retomado o acolhimento presencial nas entradas da Basílica da Santíssima Trindade e Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e no Recinto de Oração.

As medidas de segurança definidas pelo Santuário de Fátima no contexto da pandemia trouxeram a necessidade de ter acolhimento presencial em todos os espaços do Santuário para que assim se garanta o cumprimento das normas sanitárias em vigor. A desinfeção das mãos, a verificação do uso obrigatório de máscara e a condução através dos percursos indicados, são fundamentais para o desenrolar normal das celebrações.

Durante a semana, este trabalho de acolhimento é feito sobretudo por funcionários do Santuário; já ao fim-de-semana é assegurado maioritariamente pelo grupo de voluntários do Santuário.

Em 2020, o reforço destas tarefas específicas de acolhimento, em contexto de pandemia, implicou mais de 3000 horas de voluntariado a que só foi possível dar resposta com o estabelecimento de três parcerias com o Corpo Nacional de Escutas, com a Associação dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima e com Fraternidade de Nuno Álvares.

Pe. Luís Marinho assistente nacional do Corpo Nacional de Escutas (CNE), em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, explica que praticamente desde o início das peregrinações a Fátima, os escuteiros são presentes na sua organização.

“O CNE nasceu em 1923 e há relatos que referem que desde o início que começaram as peregrinações, os escuteiros já estariam presentes”, conta o sacerdote.

Nos últimos anos, esta participação concretiza-se de uma forma organizada nas Peregrinações Internacionais Aniversárias e ainda na Peregrinações das Crianças. Os escuteiros estão presentes na segurança, acolhimento, atendimento aos doentes no Recinto, e organização das movimentações dos peregrinos pelos vários espaços.

“É um serviço que nos leva à proximidade do método e vivência escutista, porque o escutismo também vive muito nesta dimensão da peregrinação, a dimensão do pôr-se a caminho, da simplicidade inerente”, disse o Pe. Luís Marinho.

Por outro lado, o CNE tem vindo a ser desenvolvida uma parceria com Proteção Civil, na colaboração com peregrinos que por vezes se perdem e é necessário auxiliar e encaminhar.

Em 2020, o reforço das tarefas permitiu aos escuteiros “poderem ter um momento de reflexão e partilha dinamizada por um dos capelães do Santuário, um contacto mais aprofundado com a mensagem de Fátima e a proposta pastoral vigente”.

Atualmente esta parceria está limitada à participação de caminheiros e dirigentes, oriundos de todo o país. Em 2020 esta parceria contou com um total 65 elementos provenientes de 26 agrupamentos, de 10 dioceses.



A pandemia da Covid-19 obrigou o Santuário de Fátima a redefinir o Plano de voluntariado, centrando-o na resposta às necessidades emergentes como o acolhimento e a monitorização das regras de segurança sanitária nos diferentes espaços da Cova da Iria, dos celebrativos aos museológicos.

A 31 de dezembro de 2020, o número total de voluntário era de 292, distribuídos por 17 grupos: apoio à comunicação social, apoio aos serviço, acolhimento no serviço de Informações, acolhimento na Capela da Reconciliação, apoio à música litúrgica, acólitos, Coro do Santuário de Fátima, leitores nas celebrações, Ministros Extraordinários da Comunhão, Schola Cantorum, apoio à expedição das publicações, apoio nos retiros de doentes, apoio aos peregrinos a pé, acolhimento no Posto de Socorros, acolhimento no Museu do Santuário de Fátima, acolhimento nas celebrações, apoio à ornamentação dos espaços.

Alguns destes 292 voluntários colaboram em mais que uma tarefa e é o Departamento de Liturgia que mais congrega mais participações, cerca de 53,2% dos voluntários.

Apesar da situação pandémica ter levado a que alguns voluntários suspendessem as suas tarefas, o ano de 2020 trouxe 21 novos voluntários.

A equipa é constituída com 67% voluntários do sexo feminino - com maioria da faixa etária entre os 41 e os 80 anos - e 33% voluntários do sexo masculino.

A schola Cantorum e os acólitos representam os voluntários com a faixa etária mais jovem (menos de 21 anos).

Com a situação sanitária provocada pela pandemia, a forma de chegar aos voluntários

mudou, pois agora as instruções são dadas individualmente, e foram criados manuais de ação nas várias tarefas, para que as indicações possam chegar a todos de forma segura.

Algumas tarefas foram suspensas, ainda que pontualmente, mas nestes intervalos a Comissão para o Voluntariado manteve o contacto com cada um, não deixando perder a proximidade a cada uma destas pessoas.

Em 2020, atividades de carácter formativo agendadas foram suspensas por coincidirem com momentos de restrições. Assim, não houve lugar às 2 ações de formação anual – o Encontro da Anunciação e o Encontro da Visitação – assim como não houve lugar ao passeio anual dos voluntários, à celebração do seu compromisso e à festa de Natal.

Ainda assim encontraram-se outras formas de sinalizar alguns destes momentos para que os voluntários continuassem a sentir a proximidade com o Santuário e o quão importante é o papel que desempenham na instituição.

Ainda em 2020 deu-se continuidade aos contactos estabelecidos com os colégios de Fátima no sentido de divulgar, junto dos alunos, propostas de voluntariado no Santuário.

www.fatima.pt/pt/news/voluntarios-do-santuario-de-fatima-dao-um-contributo-important-e-para-o-acolhimento-dos-peregrinos